

# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracaju, 12 de Abril de 1890

Numero 83

## Assignaturas

### CAPITAL

1 MEZ . . . . .	1\$000
3 " . . . . .	3\$000
6 " . . . . .	6\$000

### FORA DA CAPITAL

3 MEZES . . . . .	4\$000
6 " . . . . .	7\$000
1 ANNO . . . . .	13\$000

### N. AVULSO

DO DIA . . . . .	60 RS.
ATRAZADO . . . . .	100 "

Não se aceita publicação de qualquer natureza sem que seja acompanhada da respectiva importância da responsabilidade de seu autor, se for caso disso.

Typographia, a rua de Japaratuba.

## GAZETA DE SERGIPE

## CORRESPONDENCIAS

Bahia, 5 de Abril de 1890.

Transcendente e momentosa questão debate-se actualmente na imprensa do Sul. Devem estar lembrados os leitores da *Gazeta* de que o illustre ministro da justiça, sr. Campos Salles, em viagem de recreio ao Estado de S. Paulo, revelou em um banquete que lhe foi offerecido e mostrando receios de ser indiscreto—*que o governo preparava meios para terminar o estado provisório mais cedo do que a nação pensava, não tendo outra aspiração senão restituir ao paiz a posse de si mesmo.*

Pensamos que o mysterio está desvendado. O governo pretende substituir a Constituinte por um plebiscito, approvando o projecto de constituição apresentado pela comissão nomeada para elaborá-lo. Este projecto deverá ser publicado, discutido pela imprensa e promulgado pelo governo como a constituição da Republica Brasileira. O *Diario de Noticias da Capital Federal*, organ officioso do ministro das finanças, já deu a nota sobre o assumpto annunciando evidentemente o facto.

alguns jornaes fluminenses combatido esta idea e nomeadamente o *Correio do Povo Democracia*, orgãos republicanos.

Um jornalista notavel, outrora quilatado por F. Octaviano, tem mais de uma vez dirigido luminosas cartas politicas, e onde salientava a sua erudição e senso critico—o dr. João Damasceno, que com tanta elevação de vistas redige a *Nono Patria*, pro-

nunciou-se em bem el borado artigo contra o plebiscito, e invoca em seu auxilio esta opinião de Julio Grévi, ex-presidente da Republica Franceza:

«O plebiscito quer dizer os cidadãos interpellados isoladamente, sem concerto, sem iniciação, não podendo propor uma modificação, exprimir espontaneamente seu pensamento, forçados a responder passivamente, *sim* ou *não*, a uma questão que os colloca brutalmente entre o abysmo e a acceitação do facto consummado. O plebiscito jamais foi a fórma da manifestação sincera e livre da vontade nacional. Entre as mãos do governo o plebiscito é uma ordem. Qual é aquelle que não tem sido votado?»

Qual é aquelle que não o poderia ser ainda sobre o imperio das mesmas circumstancias? Todos os plebiscitos não têm-se verificado depois de golpes de estado sob a pressão dos successos, no constrangimento e no terror? Eram elles a expressão livre e espontanea da vontade do povo?»

—Consta que apparecerá por estes dias mais uma folha diaria dirigida pelos srs. drs. Arthur Rios, Virgilio Damasio e Severino Vieira.

—O *Diario da Bahia* está francamente em opposição ao illustre sr. dr. Victorino Pereira, governador d'este Estado. No dia 2 do corrente o governador foi a Pojuca conferenciar com o conselheiro Saraiva, e corre que o velho estadista convidara ao illustre dr. Augusto Guimarães, redactor chefe do *Diario*, para uma conferencia. Propalou-se tambem que o dr. Victorino pedira exoneração de governador deste Estado, e que considerava-se desautorado pelo ministro da justiça. O *Journal de Noticias*, com relação ao assumpto, publica os seguintes boatos:

«Diz-se que o sr. governador teve uma larga conferencia na Pojuca com o cons. Saraiva.

...que n'essa conferencia tratou-se muito da opposição que o *Diario da Bahia* está movendo contra o governo do estado.

...que o dr. Augusto Guimarães, director d'aquella folha, foi chamado á Pojuca para uma conferencia, cujo objecto não se sabe.

...que os boatos que por ali se espalharam sobre demissão do governador não passaram de tristes creações de espiritos anti-republicanos.

...que está effectivamente creada a comarca de Serrolândia, o que é mais uma prova da alta consideração do ministro da justiça para com o governador d'este estado.

—Estão confirmados alguns dos boatos que correram ante-hontem, com a publicação dos seguintes telegrammas officiaes, insertos no *Journal de Noticias* de hoje:

Ministerio da fazenda—Ao dr. Victorino Pereira—Acabo receber vosso segundo telegramma.

Vossas razões não procedem, a furia dos despeitos não vos deve abalar. Pelo contrario, deve's tomal-a como signal do acerto de vossa administração.

Quem mais do que eu tem sido bigorna dos inimigos da Republica e dos seus máos amigos? Não penseis em exoneração, ninguém de tal cogita. Fico questão vossa ficada no cargo. Não creiais boatos. *Ruy Barbosa.*

Falei ministro justiça. Como eu previa, seu acto não vos desautorava. Foi recommendação egual a que se tem dirigido a muitos governadores sobre questão despeza, mas em termos que não envolvem a menor admoestação, e que concluem assim: «si entretanto julgaes creação indispensavel, será immediatamente satisfeita.»

Depois desse aviso já ministro se dirigiu a vós pedindo indicacão nome chefe policia d'ahi, e já approvou creação substituto São outras tantas provas de consideração e respeito as vossas decisaões, provas que neutralizam a especulação ensaiada a proposito do aviso em questão. Não tendes, p'is, o menor fundamento para demissão, na qual não deveis mais falal.—*Ruy Barbosa.*

Já mandei lavrar decreto restabelecendo o lugar de substituto da capital.—(Assignado) *Ministro justiça.*

Todos esses telegrammas foram enviados do Rio em 31 de março ultimo.

Em vista desses telegrammas, o sr. dr. Manoel Victorino agradeceu as provas de confiança que lhe foram tão significativamente dispensadas.

Ao telegramma de agradecimento respondeu hontem o illustre ministro da fazenda com o seguinte outro:

Não tendes que me agradecer provas de confiança.

Podéis publicar telegrammas—*Ruy Barbosa.*

—Uma carta de Pariz dá-nos a triste nova do passamento de Horacio Hora, o auctor do primoroso quadro—*Pery e Cery* e que tão alto elevou o nome sergipano. Rebelde pneumonia cortou o fio da existencia do talentoso pintor, que seria mais tarde uma gloria do Brazil. Horacio Hora fora chamado ultimamente para leccionar desenho e pintura no lyceu de Artes e Officios d'este Estado, e ao preparar-se para voltar, a morte arrebatou-o á patria estrancejada. As ultimas palavras pronunciadas pelo desventurado sergipano foram estas:—*Longe da patria!* Dando peza-meas ao Estado de Sergipe, o fazemos tambem a sua digna familia e especialmente ao velho amigo Baltrazar Góes.

—A ex.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> d. Anna Virgínia Damasio, respeitavel esposa do feccado democrata de Virgilio Damasio, recolheu ao cofre do thesouro a quantia de 400\$000 a pagar-lhe por ella e para diversas pessoas de sua familia

para pagamento da divida deste Estado. Este acto nonra sobre-modo os sentimentos patrioticos da distincta senhora.

—Uma boa noticia para os srs. cascabulhos: Diz o *Paiz* que no mez de Junho proximo haverá exames de preparatórios. O programma respectivo será approvado e publicado opportunamente.

—A colonia sergipana na capital federal deliberou enviar um manifesto ao governo provisório pedindo a revogação do acto do governador de Sergipe enviando para alli 52 individuos accusados de crimes não provados.

Ouvimos que a colonia aqui neste estado declarou-se solidaria.

—O sr. D. Pedro Augusto de Saxe, ex-principe brasileiro, acaba de recusar pertencer a marinha de guerra austriaca, e está na firme intencão de requerer ao primeiro congresso brasileiro a sua reintegração no posto de 2.<sup>o</sup> tenente da arma-la.

—Falleceu no Rio de Janeiro o dr. Emiliano Fagundes Varella, pae do mavioso poeta Fagundes Varella. O honrado velho, que contava 70 annos, deixa filhos na mais completa pobreza.

—Os amigos de Theophilo Braga organisaram um livro de poesias sentimentaes e elegiacas, bastante affectuosas para confrontarem o espirito do escriptor portuquez, cruelmente ferido pela inesperada morte de seus dois unicos filhinhos. O livro é na sua synthese o poema da dor; transparece nes endeixas sentidos firmados por nomes amigos, a parilha da desgraça. Den re os espiendidos versos ali reunidos destacam-se os seguintes mimosos tercetos de Alfredo Moraes Pinto:

«E a dura argilla em torrão  
Temendo ao corpo de neve  
Pizar as carnes terrinhas

«Ao cahir sobre o caixão  
Fez-se leve... leve... leve  
Como pennas de andorinhas.»

—Está nesta cidade o nosso importante amigo sr. commendador João Rodrigues da Cruz. Avalio a dor que lhe tortura a alma, com o vacuo que acaba de encontrar no seio de sua illustre familia. O distincto commerciante que é a actividade em perspectiva, tem sido visitado por numerosos amigos.

—Pediu exoneração do cargo de chefe de policia deste Estado o honrado sr. dr. Freitas. S.S., em artigo publicado no *Diario da Bahia*, diz que a sua dignidade de cavalheiro e de homem publico era incompativel com o exercicio de tão espinhoso cargo.

Motivou o pedido de demissão do sr. dr. Freitas um desacato que S. S. soffreu do sr. Alfere Dorez, por occasião da catastrophe do Fábulo.

A demissão do dr. Freitas tem dado lugar a diversos commentarios.

—O sr. dr. Antonio Jesus Silveira

ra Lobo, ex-ministro do interior, começou ha dias a escrever uma serie de artigos politicos no *Diario Popular*. S.ex. n'estes artigos exhorta ao governo provisório a chamar a si os republicanos anteriores a 15 de novembro e a ter muito cuidado com os *adhesistas*. ....

Tem causado sensação nos circulos politicos desta capital taes escriptos.

—Lopes Trovão teve em Madrid uma sympathica ovacão á sua chegada. Grande numero de estudantes e muitas influencias republicanas foram esperal-o na estação das *Delicias*, saudando com vivas e falares a sua entrada na capital hespanhola.

Nada melhor...

Na *Independence Belge* de 10 de fevereiro do corrente anno, acabamos de ler o seguinte:

«A longevidade dos padres em Franca ultrapassa em muito a das pessoas que exercem outra qualquer profissão.

Classificando a população pelas profissões exercidas, não provavelo que de 100 padres se passaram além da idade de 67 annos, ao passo que de 100 agricultores só 40; de 100 commerciantes só 33; de 100 militares só 32; de 100 caixeiros só 31; de 100 advogados só 29; de 100 artistas só 28; de 100 professores só 27; de 100 medicos só 24 attingiram a referida idade de 67 annos.

E pouca gente ha ainda assim que se queira ordenar!

Essa vantagem só por si....

Os seguintes dados estatisticos dão idéa das obras do celebre canal do Panamá, que infelizmente está muito longe de ser acabado em 1890 como se prometteu.

1.<sup>o</sup> Está feita apenas a quarta parte das obras do canal propriamente dito;

2.<sup>o</sup> Falta ainda extrahir entre Colon e Panamá quarenta milhões de metros cubicos;

3.<sup>o</sup> Falta realizar a derivacão do Chagres, as obras de desvio da estrada de ferro de Panamá e a ultima de mão nos trechos do canal já quasi promptos.

Estes dados são fornecidos pelos engenheiros da grande obra.

A princeza de Bismark mandou proceder ao inventario de tudo quanto lhe pertencer no palacio de Rasinill.

Tendo em vista fazer mias o governo da Republica genuina reduzia o exercito guinte pessoal: 70 generaes superiores, 404 officiaes, 533 soldados e 100000 homens. *Seraphim de A...*



Horriavel miseria

(Continuação)

SERGIPE

O governador de Sergipe, dr. Felisbello Freire, apoz consultas ao governo e ao sr. ministro da guerra, resolveu enviar para a Capital Federal uns 50 presos malfeteiros conhecidos, ladrões de cavallos, etc.

D'aqui da Capital, aproveitouse do facto um grupo de antigos descontentes que de ha muito espreita a occasião de babujar as suas iras contra o illustre republicano. Em reunião de hontem, alguns sergipanos, uns inconscientes das origens dos acontecimentos e outros velhamente instruidos nas manobras de fandangagens politicas, todos deliberraram em constituir-se de *comissão fiscal* no Rio, da administração daquelle Estado. Eis uma idéa nova de parlamentos provinciales de retirantes com sede capital.

Ora, entre os ladrões que vieram presos para d'aqui receberem o devido destino, ha um que tem caderneta da caixa economica e direito de voto.

Onde o direito de votar foi incompetivel com o de commetter o roubo?

Que importa que um ou mais presos tenham algum dinheiro? a posse do dinheiro não justifica a sua moralidade delles, mas ao contrario, explica melhor o facto de não lhe faltarem advogados.

O governo examine os factos, averigue as razões e proceda com justiça: pois a grande culpa do governador de Sergipe é não pauciar com a fé dos novos fscismáticos.—*João Ribeiro.*

ESTADO DE SERGIPE

Ao cidadão João Ribeiro

Para que o meu illustre conterraneo não continue a alimentar infundadas supposições, com relação á reunião de sergipanos para tratarem dos 52 deportados de Sergipe, cumpre-me declarar que, tratando-se de um facto que não logar a commentarios pouco sonzeiros para a terra que nos viu nascer, entendi, na qualidade de sergipano e de secretario do Club Sergipano, installado no dia 15 de janeiro do corrente anno, pedir as redacções dos jornaes d'esta Capital, para darem a noticia que eu logaria tão censurada reunião. Ora vê, pois, o meu illustre conterraneo, que não se tratou de *condemnações meras perdidas pela terrica insaziavel e volumosa ambição em epito com o despojo.*

Nenhum dos seus epithetos me podem atingir, porquanto não tenho pretensões e não sou desista. Não sou republicano e invite de outros em ato menos de 15 de novembro. Que o digam alguns dos cidadãos que fizeram parte em 1880 da redacção do *Leitor Franco* e que o digam do *Comercio do Povo*. Aquelle de quem fui assignante e este de quem o sou.

O directorio encarregado de dirigir de negocios inherentes a Sergipe, foi eleito por livre manifestação em escrutinio secreto, e grande numero de sergipanos, ao se achando presentes os diretores eleitos Drs. Sylvi Romero e Martinho Garcez.

Rio — 2 — 4 — 90.  
*Agênio José de Goes Felle.*

CIDADÃO REDACTOR

Os sergipanos abaixo firmados pedem que, pelo vosso intermedio, o directorio constituido no dia 30 do mez findo, declare publicamente os nomes dos seus comprovincianos que approvaram a representação que vai ser dirigida ao governo central, relativamente á revogação do acto pelo qual o governador de Sergipe enviou para a Capital Federal certo numero de individuos implicados em roubos, pois que os naturaes daquelle estado precisam, para procedimento ulterior, a autoria de tal representação que vai de encontro a todas as provas de aceitação e apoio que tem recebido o delegado do governo, cuja nomeação fora tão almejada pela maioria dos sergipanos aqui residentes.—Capital Federal, escola militar, 1º de abril de 1890.—Dr. Aprigido de Andrade—Norberto Augusto Villasboas—Elpidio Lima—Antonio Gomes Dantas—Francisco Joaquim da Silva—Avelino José de Medeiros Chaves—Hermenegildo Prudente de Andrade—Nuno Alvares Ferreira—José d'Avila Garcez—Candido Pinto de Carvalho Junior—Nilo Moreira Guerra—Gustavo de Andrade S. Thiago—Isaac da Silva Lemos—Antonio Maria Moreira Guimarães—Erasmo de Lima.

Estado de Sergipe

« Parece ter passado despercebido o facto extraordinario, referido em telegramma publicado pelo *Paiz* de 19 do corrente e não contestado até hoje, de ter o 1º vice-governador de Sergipe assaltado á frente de mais de cem capangas armados, a cadeia da cidade de Larangeiras, para soltar uma meretriz, presa á ordem do chefe de policia.

« O 1º vice-governador de Sergipe, Vicente de Oliveira Ribeiro, e tio e cunhado do chefe de policia, bacharel Heraclito Diniz Gonçalves.

« Em nome do governador, deu o vice-governador voz de prisão á guarda da cadeia, onde achava-se a meretriz!...

« Nenhuma providencia foi até hojetomada diante do attentado que não deve firmar precedente á vista do solemne desprestigio do chefe de policia, por iniciativa do seu tio e cunhado o 1º vice-governador.

« O facto abre espaço a muitos commentarios, dos quaes hoje nos dispensamos pela necessidade de referir alguns outros que se têm passado no estado de Sergipe, e para os quaes deve o governo lançar as suas vistas, taes como: o imposto de *capitação* lançado até sobre as mulheres e crianças para pagamento da divida interna nacional! a matricula de cavallos e bestas a 500 rs. por cabeça (prolongamento do imposto de *capitação*) e mais 5 % addicional! a creação do formidavel imposto de 6 % sobre assucar exportado! o que obrigou a seu Mendonça e outros concessionarios de tres engenhos centraes a requererem ao Sr. ministro da agricultura transferencia dos seus direitos e privilegios para o estado das Alagoas.

« Esses factos são de maior gravidade, e ao lado de outros como a navegação de rios paralelos ao mar, contractada por 15,000:000\$ para o que se pediu ao governo geral garantia de juros, aposentadorias e demissões de muitos empregados publicos revelão positiva e lramente que a administração do estado de Sergipe foi entregue a mãos inexperientes e inhábiles.

« Aos Srs. ministros do interior e da fazenda submettemos a apreciação dos factos articulados, e reclamão providencia efficaz.»

Mais do que os grandes estados que dispõem de recursos e de pessoal habilitado, deve o governo cuidar da sorte dos pequenos estados, alguns dos quaes, como o de Sergipe, estão passando pela crise terrivel da fome e de toda a sorte de miseria e penuria.

ESTADO DE SERGIPE

Ao governo

As accusações resumidas hontem em um dos *A pedidos do Jornal do Commercio* contra o illustre governador de Sergipe, são um acervo desalinhado de calumnias que se refutão a si mesmas. Examinemo-las por partes. 1º O imposto sobre animaes é nma simples matricula que tem por fim evitar os furtos, e tanto que foi feito de accordo com os estados de Alagoas e Bahia. 2º a deportação effectuou-se, como já foi dito pela imprensa, com a sciencia do governo federal, cuja policia na capital do mesmo procede igualmente, sem que conste existir pluralidade de legislação sobre esses casos, na Republica; além de que, os deportados são malfeteiros conhecidos e erão o terror daquellas regiões, onde praticavam roubos repetidos, fugindo sempre a acção da policia. 3º O cont acto feito pelo governador sobre canaes só poderia ser combatido por um inimigo evidente do estado de Sergipe. Com effeito, e se contracto comprehendendo nada menos que tres melhoramentos que ha meio seculo os sergipanos reclamão: a *abertura da barra*, que deve ser o inicio do progresso commercial de Sergipe, a *navegação directa para a Europa* e alem disto a navegação interna, o complemento da viação fluvial daquelle estado, reunindo entre si os valles fertilissimos dos seus rios de Sul a Norte, desde o Real até o S. Francisco, através dos valles do Vaza-Barris, do Cotinguiba e do Japaratuba; eis ahí o que amesquinhão os detractores, chamando simples contracto de canaes, a essa obra gigantesca só por si capaz de dar á Sergipe a preeminencia no commercio da exportação de assucar, no qual, apesar de todos os obstaculos creados pelos filios sergipanos, ella já occupa, talvez, o terceiro ou segundo lugar. E' preciso alem disto notar que os 15,000:000\$ representam o maximo dentro do qual devem-se pautar os estudos e orçamentos, havendo digna de nota á circumstancia de que aquelle capital provavelmente não será atingido em qualquer caso, a garantia dependerá de fiança do governo federal, sem a qual será impossivel levanta-lo.

E' assim que advogados e legulzios já encanecidos na rabulice pretendem com falsas advocacias privar o estado de Sergipe da mais importante das suas aspirações.

4º O imposto de 6% sobre o assucar exportado não é novo, já existio em épocas passadas e no tempo em que a esse imposto se juntava o geral de 5%, e até 7%.

Quando o Dr. Felisbello tomou as redeas da administração, encontrou a antiga provincia com um *deficit* superior a 1,000:000\$, e o imposto alludido era de 5%; como combateria elle o *deficit*, senão impondo sobre assucar, que é a produção unica da região e já alliviado pela auzencia de impostos geraes, para matar a fome do pessoal sem vencimen-

tos ha cerca de anno, para matar a fome que na opinião de uns rabulas pôde ser satisfeita, elles proprios o dizem, como fizeram os 52 vagabundos deportados, roubando e desrespeitando a propriedade?

Que vale allegar a existencia de fome e secca? Que odio politico é esse que attribue ás pessoas as proprias calamidades naturaes?

Neste ponto, as accusações poderiam versar sobre o deleixo ou falta de caridade da administração, mas o contrario foi o que se deu. O governador solicitou pedio e obteve do governo os auxilios necessarios.

5º O esbanjamento dos dinheiros publicos! é edificante. Na opinião dos gatunos é razoavel contrahir empréstimos para guardar o dinheiro. O empréstimo de 1,000:000\$ foi contrahido justamente para saldar dividas n'aquelle importancia, dividas de diferentes e elevadas taxas em mão de varios credores; a vantagem é obvia e consistio em reduzir toda a divida a um typo unico com o modico juro de 5%, quando aqui mesmo na capital a antiga provincia pagava juros de 8 ou 9% no Banco Commercial, que já foi solvido pelo novo e previdentissimo empréstimo. Note-se que o governo provisório achou a medida financeira tão equitativa e excellente que não hesitou em dar-lhe a devida fiança.

As accusações que levão os numeros 7.º e 8.º são feitas generalisadamente e sem especificação de factos.

Disturbios e perturbações ha por toda a parte e em todos os estados.

A presença do 1º vice-governador, por occasião da prisão de uma mulher em Larangeiras, foi toda de conciliação, e a prova é que por esse facto não chegou a haver resentimentos, devendo-se declarar que não houve offensas physicas, e o proprio vice-governador estava com o povo e acclamando-o. E' pois, uma invenção calumniosa, a de armada contra o illustre governador de Sergipe; devendo-se aliás declarar que semelhante invenção só teve eco entre os individuos de cá, que achão crime em ser o vice-governador um parente do chefe de policia e irmão de um genro do Sr. Joaquim Delfino! Quanto a demissões e aposentadorias, os accusadores fallão vagamente e sem articular nomes; no entanto convém lembrar que o primeiro acto do governador de Sergipe foi dispensar do serviço publico ao seu proprio pai, que commandava a policia.

9º e 10º. Os accusadores daqui dizem que não se devia fazer contracto para encanamento d'agua, porque são ruins as aguas do rio Poxim, donde se conclue que elles não só vêem de longe, mas tambem de longe bebem!

Demais, isso é uma empreza particular e nada tem que ver com os seus accionistas. Quanto ao contracto de navegação com João José dos Reis & C., a demonstração das vantagens é facilissima. E' falso que seja onerosa e prejudicial ou desnecessaria; porque a necessidade era de ha muito sentida, e o contracto representa uma experiencia, pois foi feito apenas por um anno, e a experiencia acaba de demonstrar que mesmo em uma época desfavoravel como a actual, a importancia dos fretes attingio, em uma viagem redonda, a 14:000\$.

Por aqui se vê quão trageis são os argumentos e os motivos de pura calumnia, articulados contra o governar de Sergipe. Com

effeito, as accusações são tão infundadas, que podem ser destruidas aqui mesmo, onde são mais escasos os elementos de defesa. Demais, é preciso proclamar bem alto que semelhantes accusações aqui nasceram e aqui hão de ser aniquilladas, sem que em Sergipe a imprensa e o povo se tenha manifestado contra os actos do governador. E' facil provar, esses inimigos do Dr. Felisbello já o erão antes d'elle partir da capital federal e, odientos e prevenidos, vêem em qualquer acto do governador uma illegalidade e um prejuizo para o Estado.

O governo federal saberá fazer justicia e não sacrificará os seus auxiliares, como Felisbello Freire, que muito antes do 15 de Novembro creou e manteve o partido republicano do qual era um dos chefes; o governo, dizemos nós, não sacrificou-o ha a certos individuos, ligalos aos antigos partidos, viciados nelles e até desprezados por elles.

O que pedimos é que o governo analyse com severidade e justiça dos factos allegados, tendo bem em consideração que esses odios não partem do estado, mas daqui mesmo, e quaes as pessoas que nutrem esses odios e a fé de officio ellas trazem consigo.

Trata-se da conservação no governo de um homem novo e puro.

*Strauss.*

SECCÃO LIVRE

Semana Santa

Os abaixo assignados, tendo promovido nesta villa alguns actos da semana santa, vêm agradecer a todos os fieis que concorreram com esmolhas para as despesas que occorreram com a mesma.

Agradecemos especialmente ao digno vigario da Freguesia pela boa vontade com que a tudo se prestou; ao Rvd. Vigario de Divina Pastora por ter pregado dois sermões, mais por servir aos encarregados do que pelo pequeno interesse, e finalmente ao sr. João Caetano de Andrade, cujo espirito religioso está acima de todo elogio.

Opportunamente farão os encarregados publicar o orçamento da receita e despesa com os ditos actos, mencionando os nomes de todos aquelles que religiosamente dispensaram suas quotas para levar-se a effeito a aspiração do povo.

Rosario, 8 de Abril de 1890.

*Branco Mussurunga  
A. Queiroz.*

ANNUNCIOS

Aviso

Estevão Pereira Coelho, previne aos seus amigos e freguezes que, tendo de seguir amanhã para a Bahia no vapor *Guahy*, pede aos mesmos suas ordens.

Aracajú, 12 de Abril de 90.

Farinha boa

e por preço modico vende-se por *Seraphim de Mattos Freire.*

**ALTAS NOVIDADES**

**Vindas pelo Paquete Estrella**

A Loja Tupy acaba de retirar d'Alfandega um lindo e valioso sortimento de fazendas, miudezas e calçados, vindos pelo Paquete Estrella e a par do bom gosto e escolha apurados, encontra-se a modicidade de preços, a amabilidade e seriedade de seu proprietário.

Fazendo-se uma visita áquelle estabelecimento, aprecia-se, além de muitos outros artigos, os seguintes:

Lindos côrtes de vestidos de cachemira pretos, café, crê me, brancos, palha e de muitas outras côres a preços, de 15\$ a 40\$

Variado sortimento de cretones francezes e inglezes o que ha de mais moderno e chic—Preços commodos.

Deslumbrante sortimento de flores!

Modernissimos leques de gaze.

Luvras de sêda.

Meias de côres.

Fitas e Fitas.

Grande sortimento de fichús.

Fichús finos modernos.

Bonecas vestidas

Porta-trança.

Grampos para chapéus.

Brins finos.

Brins brancos.

Fustão branco.

Chapéus para homeds.

Chapéus para meninos.

Calçado para homens.

Calçados para senhoras.

Calçados para meninas. Merinós pretos e de côres. Cortes de casemira para calças, para 3000, 7000 e 9000 rs. Cazemiras pretas. Flanela americana. Finalmente, outros muitos artigos e sobre tudo modicidade de preços, agrado e muita lealdade.

**Loja Tupy**

RUA DA AURORA

**SERGIPE INDUSTRIAL**

Grande Fabrica de Tecidos e Fiação DE

**CRUZ & C.**

A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

FUNDADA EM 1882

Exposição permanente de seus productos

Chama a attenção dos consumidores para as suas fazendas de acreditadas marcas:

**PHANTAZIA**

PREFERIDO

CAMPONEZ

LIZO 2º.

Riscados de variados padrões

MESCLADOS

ALGODÃOZINHOS

PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPETENCIA

Os proprietarios desta fabrica, attendendo a protecção que lhes tem dispensado seus numerosos freguezes, e que este Estado precisa dar prova de seus elementos de vitalidade a bem de sua autonomia, esforço-se pelo aperfeiçoamento e variedade de seus productos, para o que esperam novos aparelhos, já embarcados em Liverpool com destino á nosso porto.

**PREVENÇÃO**

O proprietario da Loja Veneza previne as exm. familias que em seu estabelecimento encontra-se tambem um lindo sortimento de fazendas finas, sedas e etc

Chapéus para senhora, ultimo gosto.

Luvras de seda de todas as cores

Veos pretos de seda e crochet Capinhas de sedade todas as cores.

Bicos de seda » »

Alamares pretos e de cor

Guarnições para vestidos

Bordados de cor

Velludos e Velbutinas

Setins pretos e de cores

Zephirs, cassas e voizle

Espartilhos, calçados

Leques, fitas, e broches

Lenços de seda

E mais outras cousinhas delicadas

De gosto e phantasia

Como seião: botões, grampos, pulseiras

Bóas perfumarias

**Para o inverno**

Flanellas de cores para vestidos, por preços commodos, encontra-se na popular Loja Veneza

**Alfenio E' T' Campos**

Vende milho da terra, batido esta semana, proprio para semente.

**A's exma. "sra" do bom gosto**

Comprimento-vos o chamo vossas amaveis atencões para as Confecções

- Sedas
- Velludos
- Chapéus jokeis
- Luvras
- Espartilhos
- Leques
- Flores
- Meias e

O esplendido sortimento de fazendas, phantazias para vestidos e guarnições dos mesmos.

A novidade dos pentos bende-gós e dos catogans é do gosto apurado das perfumadas madeixas do bello sexo.

Perfumarias especiaes para auxiliar o perfume dos delicados lenços das setinosas mãos das deidades.

Venham sem demora ver para crer

O optimo sortimento que tem ás vossas ordens, a loja de

**Jucundo Montalvão**

Por preços baratissimos dinheiro á vista é o programma desta casa

**Nicolau Pungitori**

Vende queijos a 12000



Empreza de Navegação a Vapor entre

**ARACAJU E RIO DE JANEIRO**

E' esperado do Sul nos dias 15 a 18 do corrente magnifico PAQUETE BRAZILEIRO

**ESTRELLA**

com optimas accommodações para passagens de ré e de prea.

Depois da demora indispensavel seguira' para Rio de Janeiro.

**Agente-JOÃO R. DA CRUZ**

**GRANDE NOVIDADE!**

Chegou n'este ultimo vapor para a Loja Veneza um esplendido sortimento de fazendas, modas, miudezas, chapéus e etc., cretones chomalatadas e de ramagens, ultimo gosto, padrões ainda não vistos, e sortimento sem rival, brancos pretos e de cor, padrões novos, camisas brancas e de cretoni, camisas de flanela de De Jager, camisas modernas para vestidos, merinós, lans zephires, setins, mohair uma linda fazenda de lã e, seda para vestidos voizle cor de morango, setins de côres e pretos, velludos de mares, guarnições para vestidos, espartilhos, chapéus de senhora, e muitos outros artigos que é impossivel denunciar. O proprietario da Loja Veneza pede as Exm. familias e a illustre rapaziada, para virem apreciar o esplendido sortimento que tem a nova Loja Veneza; garante vendê-lo mais barato do que qualquer outra loja, e o freguez que comprar quantia superior a 10\$000 rs. terá um premio, vendê-lo por atacado e a retalho, dinheiro a vista.

Venham pois, caros freguezes  
Tragam dinheiro a valer,  
Mais vintem, menos vintem  
Não se deixa de vender.

**Para a festa da Semana Santa**

Sem competidor sendo dinheiro a vista para todos

- Sedas pretas lavradas de primeira qualidade.
- Setins pretos de Macau, cor inalteravel
- Merinós pretos dos melhores fabricantes do mundo
- Gorgorão, preto de seda, Lyon.
- Alamares pretos, francezes.
- Bicos de seda preta com relevos.
- Ditos de seda preta de blond.
- Galões com pingentos de velludo preto
- Rendas de lã e algodão pretas.
- Fitas pretas sortidas.
- Botões de vidrilho preto.
- Manteletes de seda preta.
- Luvras pretas de seda.
- Meias e estupinhas.
- Leques pretos.
- Barbatanas.
- Linhas.

Vende-se na acreditada Loja de Jucundo

**FARINHA E MILHO**

**Casa Machado & Monteiro**